

## **TERMO DE REFERÊNCIA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Termo de Referência Cooperação Internacional nº 3/2021

Pesquisa Coders no Setor Público

### **1. UNIDADE SOLICITANTE**

Diretoria de Inovação (GNova).

### **2. NÚMERO E TÍTULO DO PROJETO**

Projeto de Cooperação Técnica Internacional entre a Fundação Escola Nacional de Administração Pública - Enap e a Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, a Ciência e a Cultura "Fortalecimento das ações de promoção da agenda de inovação e transformação governamental da Enap".

### **3. VINCULAÇÃO COM O PROJETO**

Objetivo Específico 1: Formular e implementar estratégias e ações de produção e disseminação de conhecimentos relativos à inovação e transformação governamental.

Resultado 1.1. Estratégias e ações da ENAP para consolidação da agenda de inovação e transformação governamental formuladas e implementadas;

Atividade 1.1.1. Realizar estudos e pesquisas relacionadas às temáticas de inovação e transformação governamental, atendendo à demanda do setor público.

### **4. OBJETO DA CONTRATAÇÃO**

Três (3) consultorias (pessoa física) especializadas (perfis de pesquisador(a)-chefe, pesquisador(a) e assistente de pesquisa) para a realização de pesquisa intitulada “Coders no Setor Público”, com o objetivo de identificar variáveis e mecanismos que contribuem para a transformação da cultura organizacional das instituições públicas e de seus servidores a partir do ensino de programação.

### **5. JUSTIFICATIVA**

As competências dos funcionários públicos têm um impacto direto no desempenho dos serviços prestados à população. Compreender como determinados conteúdos e formações afetam diretamente a qualidade desses serviços permite que os gestores públicos tomem decisões mais assertivas sobre o investimento em treinamento.

Em 2020, a Enap, em parceria com a Le Wagon, lançou um programa para treinamento de servidores públicos da administração federal com foco no desenvolvimento de capacidades de programação de computadores, ciência de dados e machine learning, utilizando a metodologia Coding Bootcamp. O objetivo era o de formar profissionais para a melhoria da gestão e da prestação de serviços públicos, em consonância com os desafios da transformação digital no setor público.

Com a formação da primeira turma em agosto de 2020, esses servidores públicos voltaram a suas atividades imbuídos de novas perspectivas trazidas pela experiência do aprendizado em programação. Para além do conhecimento sobre linguagens específicas, o aprendizado de programação traz benefícios colaterais ao participante, como, por exemplo: o desenvolvimento do raciocínio lógico, a estruturação de processos e a resolução de problemas de forma criativa.

Porém, apesar de estudos da pedagogia buscarem demonstrar benefícios relacionados ao ensino de programação e os desafios na sua implementação, (Zanetti, Oliveira, 2015; Rapkiewicz et al., 2006), sabe-se muito pouco sobre como o ensino de programação para servidores públicos pode afetar a qualidade da prestação de serviços e políticas públicas. A falta de pesquisas aplicadas nessa área decorre da escassez de iniciativas de treinamento intensivo no campo de programação e da dificuldade de se construir desenhos de pesquisa que permitam identificar mecanismos e variáveis relevantes para os eventuais impactos que o treinamento possa produzir na administração pública.

## 6. METODOLOGIA

A pesquisa deverá utilizar duas metodologias combinadas: uma etnografia dos servidores que receberam o treinamento e uma análise qualitativa comparativa (Qualitative Comparative Analysis - QCA).

O desenho de pesquisa será similar a uma regressão descontínua (Regression Discontinuity Design), que consiste na construção de um ambiente quasi-experimental que permite o estabelecimento de grupos de tratamento e controle, medindo os efeitos de intervenções no ambiente social. Para o treinamento de 2020, a Enap recebeu 500 inscrições de servidores públicos, das quais apenas 40 foram selecionados para o treinamento. O experimento atuará com os 20 últimos servidores selecionados e os 20 primeiros não-selecionados para o treinamento. Assim, será possível aplicar as metodologias a um grupo homogêneo de 40 candidatos, observando os efeitos nos 20 participantes que receberam a intervenção (tratamento) em comparação com os outros 20 participantes que tiveram sua rotina inalterada.

A abordagem etnográfica tem caráter exploratório e indutivo (Friedberg 1977) e apresentará o arcabouço de variáveis relevantes, bem como eventuais mecanismos que possam influenciar de alguma forma a atitude dos servidores frente ao desenvolvimento de suas atividades no serviço público, além de esclarecer eventuais condicionantes culturais e institucionais significativas.

Nessa fase, conduzir-se-á entrevistas individuais em profundidade com os servidores que participaram do treinamento a fim de compreender as suas percepções – em separado nas diferentes fases da formação (e.g. programação, ciência de dados) –, assim como explorar evidência de eventuais mudanças de comportamento ou enquadramento institucional. Essas entrevistas serão realizadas por um dos pesquisadores envolvidos no projeto, por meio de um roteiro semi-estruturado discutido e aprovado previamente. As entrevistas serão gravadas, com o consentimento dos entrevistados, e transcritas para facilitar a análise dos dados, respeitando o sigilo e a confidencialidade de suas identidades.

Por meio dessas entrevistas, serão analisados os sentidos e significados que esses participantes atribuem e produzem ao referido treinamento. Serão examinados os principais relatos positivos e negativos sobre os cursos, e como ocorreu a volta desses servidores às suas rotinas de trabalho dentro da organização (aberturas, recepções, entraves e barreiras). Além das entrevistas, será apropriada também a pesquisa documental (resoluções, notícias, atos normativos), observando os principais termos e expressões associados ao treinamento, no que tange à finalidade dele, às suas características, aos seus princípios e ao enquadramento adotado nesses documentos, entre outras variáveis.

Após a geração de dados referente a essa abordagem etnográfica, estes serão examinados de forma articulada e triangulada por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011; Neuendorf, 2002). A análise de conteúdo propicia encontrar os principais padrões discursivos mobilizados, seja nas entrevistas ou na pesquisa documental, para se referir a esses cursos. Assim, será possível estabelecer as principais dimensões analíticas envolvidas e os argumentos relacionados a cada uma delas que contribuem ou não para a transformação da cultura organizacional das instituições públicas.

Da mesma maneira, um questionário mais abrangente (e com perguntas mais estruturadas) será elaborado a um universo mais amplo de servidores. Essa técnica oportuniza a coleta de dados de forma mais extensiva sobre os potenciais efeitos, ou não, de tal formação. Assim, será realizada uma pesquisa de survey com uma abordagem mais quantitativa, o que propicia gerar análises agregadas.

Portanto, com base nesse mapa de variáveis, e eventuais resultados observados, será aplicada a metodologia QCA para verificar condições suficientes e/ou necessárias para a presença dos resultados verificados na fase exploratória. Em outras palavras, a abordagem etnográfica subsidiará a construção da metodologia do QCA.

Cabe salientar que, ao longo da pesquisa, deverão ser realizadas validações frequentes entre a equipe da Enap e a equipe de consultores (pesquisador(a)-chefe, pesquisador(a) e assistente de pesquisa), em um

processo iterativo de desenho e aprimoramento da metodologia e de elaboração e ajuste dos produtos.

## Referências

Zanetti, H., & Oliveira, C. (2015, October). Práticas de ensino de Programação de Computadores com Robótica Pedagógica e aplicação de Pensamento Computacional. In Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação (Vol. 4, No. 1, p. 1236).

Rapkiewicz, C. E., Falkembach, G., Seixas, L., dos Santos Rosa, N., da Cunha, V. V., & Klemann, M. (2006). Estratégias pedagógicas no ensino de algoritmos e programação associadas ao uso de jogos educacionais. RENOTE-Revista Novas Tecnologias na Educação, 4(2). INTERNO

## 7. DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS E ATIVIDADES

### 7.1. Pesquisador(a)-chefe

Caberá ao/à pesquisador(a)-chefe coordenar os trabalhos de pesquisa e liderar a equipe de pesquisa, responsabilizando-se pela qualidade das entregas e contribuindo majoritariamente à sua elaboração.

PRODUTOS	ATIVIDADES
<p>PRODUTO 1: Documento técnico etnográfico contendo análise das experiências e percepções dos servidores públicos sobre o Coding Bootcamp</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 1.1: Formular e validar o roteiro de entrevista em profundidade.</p> <p>Atividade 1.2: Codificar e definir as categorias analíticas referente às entrevistas individuais.</p> <p>Atividade 1.3: Codificar e definir das categorias analíticas referente à pesquisa documental.</p> <p>Atividade 1.4: Produzir documento técnico etnográfico com os dados levantados e de forma triangulada.</p>
<p>PRODUTO 2: Documento técnico quantitativo contendo mapeamento amplo das opiniões e dos potenciais efeitos, ou não, do treinamento</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 2.1: Formular e validar o questionário para a pesquisa de survey.</p> <p>Atividade 2.2: Examinar os dados e realizar inferências estatísticas descritivas.</p> <p>Atividade 2.3: Produzir documento técnico quantitativo com os principais achados da pesquisa de survey.</p>
<p>PRODUTO 3: Documento técnico analítico sobre o desenvolvimento das condições necessárias e suficientes sobre uma melhor avaliação, ou não, do treinamento, por meio de Análise Qualitativa Comparada (QCA)</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 3.1: Definir variáveis importantes para inserção no modelo analítico.</p> <p>Atividade 3.2: Examinar os dados e delinear as condições necessárias e suficientes relacionadas à percepção e avaliação do programa de treinamento.</p> <p>Atividade 3.3: Produzir o documento técnico analítico com as principais conclusões a partir do método QCA.</p>
<p>PRODUTO 4: Proposta de desdobramento e sugestões sobre o programa de treinamento</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 4.1: Elaborar proposta inicial de desdobramentos com os principais achados da pesquisa, sintetizados nos produtos 1, 2 e 3.</p> <p>Atividade 4.2: Apresentar proposta final de desdobramentos e propostas de ação para a Enap, levando em consideração todas as etapas da pesquisa e as sugestões apresentadas durante a oficina de Design Thinking (DT) com os servidores participantes do curso.</p>

## 7.2. Pesquisador(a)

O/A pesquisador(a) deverá ser capaz de conduzir a pesquisa de modo autônomo, assim como realizar entrevistas e diálogo com contrapartes. Caberá ao pesquisador ocupar o papel do líder de pesquisa sempre que necessário.

PRODUTOS	ATIVIDADES
<p>PRODUTO 1: Documento técnico etnográfico contendo análise das experiências e percepções dos servidores públicos sobre o Coding Bootcamp</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 1.1: Formular e validar o roteiro de entrevista em profundidade.</p> <p>Atividade 1.2: Realizar entrevistas individuais com os servidores participantes do treinamento.</p> <p>Atividade 1.3: Codificar e definir as categorias analíticas referente às entrevistas individuais.</p> <p>Atividade 1.4: Selecionar o corpus textual para a pesquisa documental (notícias, resoluções, atos normativos).</p> <p>Atividade 1.5: Codificar e definir as categorias analíticas referente à pesquisa documental.</p> <p>Atividade 1.6.: Produzir documento técnico etnográfico com os dados levantados e de forma triangulada.</p>
<p>PRODUTO 2: Documento técnico quantitativo contendo mapeamento amplo das opiniões e dos potenciais efeitos, ou não, do treinamento</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 2.1: Formular e validar o questionário para a pesquisa de survey.</p> <p>Atividade 2.2: Examinar os dados e realizar inferências estatísticas descritivas.</p>
<p>PRODUTO 3: Documento técnico analítico sobre o desenvolvimento das condições necessárias e suficientes sobre uma melhor avaliação, ou não, do treinamento, por meio de Análise Qualitativa Comparada (QCA)</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 3.1: Definir variáveis importantes para inserção no modelo analítico.</p> <p>Atividade 3.2: Examinar os dados e delinear as condições necessárias e suficientes relacionadas à percepção e avaliação do programa de treinamento.</p>
<p>PRODUTO 4: Proposta de desdobramento e sugestões sobre o programa de treinamento</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 4.1: Elaborar proposta inicial de desdobramentos com os principais achados da pesquisa, sintetizados nos produtos 1, 2 e 3.</p> <p>Atividade 4.2: Realizar oficina de Design Thinking (DT) (carga horária total: 12h) com os servidores participantes do curso para discussão, reflexão coletiva e aprimoramento do programa de treinamento.</p>

## 7.3. Assistente de Pesquisa

O/A assistente de pesquisa deverá colaborar ativamente na elaboração dos produtos do projeto, além de redigir artigos intermediários sobre os achados de pesquisa, visando comunicar seus resultados para o grande público.

PRODUTOS	ATIVIDADES
<p>PRODUTO 1: Documento técnico etnográfico contendo análise das</p>	<p>Atividade 1.1: Formular e validar o roteiro de entrevista em profundidade.</p>

<p>experiências e percepções dos servidores públicos sobre o Coding Bootcamp</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 1.2: Realizar entrevistas individuais com os servidores participantes do treinamento.</p> <p>Atividade 1.3: Transcrever as entrevistas realizadas.</p> <p>Atividade 1.4: Codificar e definir as categorias analíticas referente às entrevistas individuais.</p> <p>Atividade 1.5: Selecionar o corpus textual para a pesquisa documental (notícias, resoluções, atos normativos).</p> <p>Atividade 1.6: Codificar e definir das categorias analíticas referente à pesquisa documental.</p>
<p>PRODUTO 2: Documento técnico quantitativo contendo mapeamento amplo das opiniões e dos potenciais efeitos, ou não, do treinamento</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 2.1: Formular e validar o questionário para a pesquisa de survey.</p> <p>Atividade 2.2: Enviar os questionários e monitorar o fluxo de respostas recebidas.</p> <p>Atividade 2.3: Processar os dados.</p>
<p>PRODUTO 3: Documento técnico analítico sobre o desenvolvimento das condições necessárias e suficientes sobre uma melhor avaliação, ou não, do treinamento, por meio de Análise Qualitativa Comparada (QCA)</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 3.1: Inserir e processar os dados dentro do QCA.</p>
<p>PRODUTO 4: Proposta de desdobramento e sugestões sobre o programa de treinamento</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 4.1: Realizar oficina de Design Thinking (DT) (carga horária total: 12h) com os servidores participantes do curso para discussão, reflexão coletiva e aprimoramento do programa de treinamento.</p>
<p>PRODUTO 5: Documento técnico contendo 3 artigos não científicos sobre achados intermediários da pesquisa</p> <p>* O produto deverá ser entregue em português e em inglês.</p>	<p>Atividade 5.1: Elaborar 3 artigos não científicos sobre achados intermediários da pesquisa, visando comunicar amplamente seus resultados à medida que avançarem os trabalhos. Os artigos deverão ser redigidos a partir de achados chave da pesquisa, em momentos a serem pactuados com a equipe do projeto e com a supervisão da consultoria.</p>

## 8. LOCALIDADE DE TRABALHO

A consultoria será desenvolvida de forma remota. Os produtos deverão ser entregues por e-mail ao endereço [gnova@enap.gov.br](mailto:gnova@enap.gov.br).

## 9. RESPONSABILIDADE PELA SUPERVISÃO DA CONSULTORIA

As ações, os produtos e resultados serão supervisionados, analisados e avaliados pela Diretora de Inovação da Enap, que será responsável também pela aprovação ou não dos produtos da consultoria. Poderão ser feitos ajustes neste Termo de Referência no que tange ao cronograma de execução e descrição das atividades, desde que de comum acordo entre as partes e com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

## 10. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO

Serão avaliados requisitos obrigatórios (eliminatórios) e desejáveis (classificatórios), referentes à formação acadêmica e à experiência profissional dos candidatos.

A Comissão de Seleção entrevistará o mínimo de 3 (três) candidatos com maior pontuação nos critérios classificatórios em cada uma das vagas, podendo convocar número maior de entrevistados conforme seu critério de conveniência e oportunidade.

As entrevistas ocorrerão de forma online e seguirão roteiro pré-determinado de modo que todos os candidatos convocados para cada vaga responderão às mesmas perguntas. Parte da entrevista será realizada em língua inglesa.

## 10.1. PESQUISADOR(A)-CHEFE

### 10.1.1. Requisitos obrigatórios (eliminatórios):

#### 10.1.1.1. Formação acadêmica:

- Doutorado em Políticas Públicas, Administração Pública, Ciência Política ou áreas afins

#### 10.1.1.2. Experiência profissional:

- Experiência mínima de 3 projetos de pesquisa em governo digital, *civic tech*, inovação no setor público e/ou projetos de avaliação de políticas públicas; e
- Experiência mínima de 3 anos no setor público e/ou organizações não-governamentais em pesquisa e/ou *advocacy* relacionados a temas de governo digital, *civic tech* ou inovação no setor público (obs.: será considerado o tempo de experiência após a graduação)

### 10.1.2. Requisitos Desejáveis (classificatórios):

#### 10.1.2.1. Formação acadêmica:

QUESITO	PONTUAÇÃO
Mestrado com foco em áreas de governo digital, <i>civic tech</i> , inovação no setor público ou afins	10 pontos
Doutorado com foco em áreas de governo digital, <i>civic tech</i> , inovação no setor público ou afins	20 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>20 pontos</b>

#### 10.1.2.2. Experiência profissional:

QUESITO	PONTUAÇÃO
Experiência em projetos de pesquisa em governo digital, <i>civic tech</i> , inovação no setor público e/ou projetos de avaliação de políticas públicas, além do mínimo de 3 projetos	Até 10 pontos (2 pontos por projeto realizado além do mínimo de 3, até o limite de 5 projetos)
Experiência no setor público ou organizações não-governamentais em pesquisa e <i>advocacy</i> relacionados a temas de governo digital, <i>civic tech</i> ou inovação no setor público, além do mínimo de 3 anos	Até 10 pontos (0,5 ponto por mês de experiência acima de 36 meses, até o limite de 20 meses)
Pesquisas e/ou publicações acadêmicas/científicas com foco em profissionalização e capacidade de servidores públicos	Até 10 pontos (2 pontos por pesquisa ou publicação acadêmica/científica, até o limite de 5 pesquisas e/ou publicações)
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>30 pontos</b>

### 10.1.3. Entrevista:

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Conhecimento e emprego de conceitos relevantes para a pesquisa objeto do Termo de Referência	Até 25 pontos
Domínio da língua inglesa	Até 10 pontos

Objetividade, organização e coesão da fala	Até 5 pontos
Adesão do perfil ao objeto da consultoria	Até 5 pontos
Disponibilidade de horário suficiente para elaboração dos produtos	Até 5 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>50 pontos</b>

## 10.2. PESQUISADOR(A)

### 10.2.1. Requisitos obrigatórios (eliminatórios):

#### 10.2.1.1. Formação acadêmica:

- Doutorado em andamento ou mestrado em Políticas Públicas, Administração Pública, Ciência Política ou áreas afins

#### 10.2.1.2. Experiência profissional:

- Experiência mínima de realização de 2 projetos de pesquisa em governo digital, *civic tech*, inovação no setor público e/ou projetos de avaliação de políticas públicas; e
- Experiência mínima de redação de 1 publicação não acadêmica acessível ao grande público, em temas diversos (ex.: artigo em mídia impressa de circulação nacional)

### 10.2.2. Requisitos Desejáveis (classificatórios):

#### 10.2.2.1. Formação acadêmica:

QUESITO	PONTUAÇÃO
Mestrado, doutorado em andamento ou doutorado com foco em áreas de governo digital, <i>civic tech</i> , inovação no setor público ou afins	20 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>20 pontos</b>

#### 10.2.2.2. Experiência profissional:

QUESITO	PONTUAÇÃO
Experiência em projetos de pesquisa em governo digital, <i>civic tech</i> , inovação no setor público e/ou projetos de avaliação de políticas públicas, além do mínimo de 2 projetos	Até 10 pontos (2 pontos por projeto realizado além do mínimo de 2, até o limite de 5 projetos)
Pesquisas e/ou publicações acadêmicas/científicas em língua inglesa	Até 10 pontos (2 pontos por pesquisa ou publicação acadêmica/científica, até o limite de 5 pesquisas e/ou publicações)
Publicações não acadêmicas acessíveis ao grande público, em temas diversos (ex.: artigos em mídias impressas de circulação nacional), além do mínimo de 1	Até 10 pontos (1 ponto por publicação não acadêmica além do mínimo de 1, até o limite de 10 publicações)
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>30 pontos</b>

### 10.2.3. Entrevista:

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Conhecimento e emprego de conceitos relevantes para a pesquisa objeto do Termo de Referência	Até 20 pontos
Domínio da língua inglesa	Até 15 pontos
Objetividade, organização e coesão da fala	Até 5 pontos
Adesão do perfil ao objeto da consultoria	Até 5 pontos

Disponibilidade de horário suficiente para elaboração dos produtos	Até 5 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>50 pontos</b>

### 10.3. ASSISTENTE DE PESQUISA

#### 10.3.1. Requisitos obrigatórios (eliminatórios):

##### 10.3.1.1. Formação acadêmica:

- Graduação em qualquer área de conhecimento

##### 10.3.1.2. Experiência profissional:

- Experiência mínima de 1 projeto de assistência de pesquisa, de trabalho editorial, de comunicação ou de *storytelling*

#### 10.3.2. Requisitos Desejáveis (classificatórios):

##### 10.3.2.1. Formação acadêmica:

QUESITO	PONTUAÇÃO
Pós-graduação lato ou stricto sensu com foco em áreas de governo digital, <i>civic tech</i> , inovação no setor público ou afins	20 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>20 pontos</b>

##### 10.3.2.2. Experiência profissional:

QUESITO	PONTUAÇÃO
Experiência em projetos de assistência de pesquisa, de trabalho editorial, de comunicação ou de <i>storytelling</i> , além do mínimo de 1	Até 20 pontos (2 pontos por projeto realizado além do mínimo de 1, até o limite de 10 projetos)
Publicações não acadêmicas acessíveis ao grande público, em temas diversos (ex.: artigos em mídias impressas de circulação nacional)	Até 10 pontos (1 ponto por publicação não acadêmica, até o limite de 10 publicações)
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>30 pontos</b>

#### 10.3.3. Entrevista:

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO
Conhecimento e emprego de conceitos relevantes para apoiar a pesquisa objeto do Termo de Referência, em especial quanto à sua estratégia de comunicação	Até 20 pontos
Domínio da língua inglesa	Até 15 pontos
Objetividade, organização e coesão da fala	Até 5 pontos
Adesão do perfil ao objeto da consultoria	Até 5 pontos
Disponibilidade de horário suficiente para elaboração dos produtos	Até 5 pontos
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>50 pontos</b>

## 11. VIGÊNCIA DO CONTRATO



360 dias a partir da data de assinatura.

## 12. VALOR TOTAL DO CONTRATO

### 12.1. Pesquisador(a)-chefe:

O valor total do contrato é de R\$ 100.000,00.

### 12.2. Pesquisador(a):

O valor total do contrato é de R\$ 75.000,00.

### 12.3. Assistente de Pesquisa:

O valor total do contrato é de R\$ 50.000,00.

## 13. VALOR DE CADA PRODUTO

### 13.1. Pesquisador-chefe:

Produto	Data de entrega	Valor (R\$)
Produto 1	Até 45 dias	R\$ 20.000,00
Produto 2	Até 90 dias	R\$ 20.000,00
Produto 3	Até 180 dias	R\$ 30.000,00
Produto 4	Até 340 dias	R\$ 30.000,00

### 13.2. Pesquisador:

Produto	Data de entrega	Valor (R\$)
Produto 1	Até 45 dias	R\$ 15.000,00
Produto 2	Até 90 dias	R\$ 15.000,00
Produto 3	Até 180 dias	R\$ 20.000,00
Produto 4	Até 340 dias	R\$ 25.000,00

### 13.3. Assistente de Pesquisa:

Produto	Data de entrega	Valor (R\$)
Produto 1	Até 45 dias	R\$ 12.000,00
Produto 2	Até 90 dias	R\$ 12.000,00
Produto 3	Até 180 dias	R\$ 12.000,00
Produto 4	Até 340 dias	R\$ 9.000,00
Produto 5	Até 300 dias	R\$ 5.000,00

## 14. NÚMERO DE VAGAS

03 (três) vagas. Cada candidato poderá se inscrever para apenas uma das vagas descritas neste Termo de Referência. Em caso de inscrição para mais de uma vaga, será considerada a última inscrição realizada.

## 15. REGIME JURÍDICO

A execução dos trabalhos previstos neste ToR – Termo de Referência - não implica qualquer relação de emprego ou vínculo trabalhista, sendo, portanto, regido sem subordinação jurídica conforme prevê o § 9º do art. 4º do Decreto nº 5.151/2004.



Documento assinado eletronicamente por **Roberta Tiemi Saita, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG)**, em 29/09/2021, às 11:03, conforme horário oficial de Brasília e Resolução nº 9, de 04 de agosto de 2015.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.enap.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0512505** e o código CRC **2515A4C1**.

---